



Encher até transbordar.

Texto: Êxodo 34:22 Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da ceifa do trigo, e a festa da colheita no fim do ano. 23 Três vezes no ano todos os teus varões aparecerão perante o Senhor Jeová, Deus do Israel; 24 porque eu lançarei fora as nações de diante de ti, e alargarei as tuas fronteiras; ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes no ano diante do Senhor teu Deus.

Introdução: No calendário bíblico, a festa de Pentecostes era comemorada cinquenta dias após a páscoa (Levítico 23.15,16), por isso o nome Pentecostes se refere ao quinquagésimo dia (penta = cinquenta). No Antigo Testamento esta comemoração era chamada de Festa das Primícias, Festa da Colheita ou Festa da Sega (Êxodo 34.22), quando todos levavam os primeiros frutos da colheita à Casa do Senhor (Êxodo 23.19)..Durante quarenta e nove dias ou sete semanas, realizavam a colheita dos frutos e na última semana começavam a festejar (Deuteronômio 16.9-15), sendo o último dia quando se concluía a festa, chamado de Pentecostes. Todo o povo era convocado para estar na Casa de Deus e levar o seu melhor na presença do Senhor (Números 28.26).Deus escolheu esta data tão significativa para enviar o Espírito Santo sobre a Igreja (Atos 2.1), realizando uma grandiosa festa de colheita de vidas para o Reino de Deus. Na Páscoa o verdadeiro Cordeiro de Deus se ofereceu pela humanidade (João 1.29) e no Pentecostes o poder do Espírito Santo fundou a Igreja colhendo “fruto do penoso trabalho” (Isaías 53.11) do sacrifício de Cristo na cruz.

1- O Verdadeiro Pentecostes traz UNIDADE: At. 2.1 “Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar”. A unidade é a primeira marca do verdadeiro Pentecostes. Quando o Espírito Santo foi derramado, todos receberam. A ação do Espírito foi sobre todos porque estavam unidos. Confira: “estavam todos reunidos no mesmo lugar” (Atos 2.1), “um vento impetuoso, e encheu toda a casa” (Atos 2.2), “línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles” (Atos 2.3). Certamente haviam problemas entre os cento e vinte discípulos, mas eles se uniram em oração clamando a Deus juntos, e em unidade.

2- O Verdadeiro Pentecostes promove SERVIÇO. Atos 2.4 “Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” . O Pentecostes acontecia após muito trabalho, tanto no plantio, cuidado da

lavou e a colheita que acontecia durante as sete semanas. A festa era resultado de muito trabalho e dedicação. O mesmo aconteceu quando o Espírito Santo foi derramado e os discípulos, que antes estavam amedrontados, saíram das quatro paredes e foram anunciar o evangelho para outros povos (Atos 2.9-11). O poder do Espírito Santo tirou os discípulos da inércia e medo para conduzi-los ao serviço cristão. O poder do Espírito Santo não vem para nos fazer ficar apenas dentro da igreja, mas nos leva em direção a nosso próximo para abençoar vidas. Somos como vasos que Deus enche e quer transbordar para derramar sobre as pessoas.

3- O Verdadeiro Pentecostes EVANGELIZA. Atos 2.6 “Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua”. Uma verdadeira multidão que estava na festa de Pentecostes, viu os discípulos sendo cheios do Espírito Santo e falando em outras línguas. Eram pessoas de quinze nações (Atos 2.9-11). As pessoas entenderam tudo o que os discípulos estavam falando sem saber “como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?” (Atos 2.8). Era o Espírito Santo que capacitou os discípulos a evangelizar os povos, e essa é a nossa missão.

4- O Verdadeiro Pentecostes traz ALEGRIA. Atos 2.7 “Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando?”. Outro sinal evidente do Pentecostes era a alegria. As casas estavam cheias de frutos e alimento, havendo fartura para as famílias. Era um tempo de festejar. Toda esta abundância e comemoração era a marca do tempo de Pentecostes na tradição do povo de Deus. Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a Igreja, os discípulos estavam com medo e tristes, sem entender bem o que aconteceu com Jesus, mas perseveravam em oração (Atos 1.14,15). Com o derramamento do Espírito Santo, as mesmas pessoas foram cheias de vigor e de alegria. Quem tem o Espírito Santo, tem que ser uma pessoa alegre. Alegria é fruto do Espírito Santo, se é que Ele habita em você.

5- O Verdadeiro Pentecostes produz FRUTOS. Atos 2.41 “Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas”. Após a Páscoa, durante sete semanas o povo colhia os frutos que haviam plantado e então festejavam na última semana concluindo a festa no quinquagésimo dia, que era o Pentecostes (Números 28.26). Podemos resumir o significado bíblico do Pentecostes como ‘Festa dos Frutos’, chamada de Festa da Colheita. Deus enviou o Espírito Santo na Festa da Colheita, que é o Pentecostes. Isso tem uma razão e significado. Foi a colheita dos frutos do sacrifício de Cristo. Deus quer que todos tenham uma vida frutífera em sua presença (João 15.16) e que estes frutos sejam para glorificar a Deus (João 15.8). Quando recebemos o Espírito Santo, o seu fruto precisa estar em nós (Gálatas 5.22,23). Uma vida frutífera é uma marca do Pentecostes. A esterilidade não faz parte do caráter dos filhos de Deus.

CONCLUSÃO: O Pentecostes nos ensina que o verdadeiro Pentecostes nos une na presença do

Senhor, nos leva a servir a Deus, viver com alegria do Espírito Santo, sendo gratos por tudo que recebemos e nos faz produzir frutos de uma nova vida transformada pelo Espírito de Deus. Busque ser Cheio do Espírito Santo e que Ele te capacite para a grande obra que Deus tem para sua vida. Quem dá desculpa, não dá frutos. Busque o poder do Espírito Santo venha sobre a tua vida e ministério e decida conquistar a tua geografia, para honra e gloria ao nome do Senhor. Que o verdadeiro Pentecostes venha sobre nós! **Amém.**